

MICRORREGIÕES COM MAIORES PRODUÇÕES E PRODUTIVIDADES DE TRIGO NO BRASIL - PERÍODO 2006-2010

Alvaro Augusto Dossa¹

¹Analista, Embrapa Trigo. Rodovia BR 285, km 294 - Caixa postal 451
Passo Fundo - RS - Brasil - CEP 99001-970. Email:
alvaro.dossa@embrapa.br

A cultura do trigo é uma das mais importantes no Brasil sob ponto de vista econômico e na alimentação do brasileiro. É também missão de diversas organizações do setor agropecuário e da Embrapa.

Para melhor planejar as ações de transferência de tecnologia voltadas para o setor tritícola, o presente documento visa apresentar a distribuição geográfica da cultura no país, em especial quanto às microrregiões que mais produzem e com maior produtividade. Entende-se também que o presente trabalho pode ser útil para as organizações do setor distribuir e orientar trabalhos de acordo com esses parâmetros.

O presente estudo foi construído a partir da coleta de dados do banco de séries históricas do Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA (IBGE, 2012).

As informações foram organizadas por estados e por microrregiões, a fim de facilitar a análise das diferenças regionais da produção do trigo.

A análise temporal abordou 5 anos (2006-2010), os últimos disponíveis no banco de dados do IBGE. Utilizou-se o valor médio do período para poder evitar variações – especialmente climáticas – que podem ter ocorrido em algum ano, e que não afetaram todas as regiões igualmente.

Para a construção dos mapas, foram utilizados 2 softwares: gvSIG (GVSIG ASSOCIATION, 2011) para modificações dos bancos de dados e GisMaps Viewer (GIS SOLUTION, 2009) para as construções dos mapas de produção, área e produtividade.

Considerando o período 2006 a 2010, foram identificadas pelo IBGE produções de trigo no Distrito Federal e em 8 estados: Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

Consideradas as informações referentes às microrregiões do País e a produção de trigo nesse critério de divisão geográfica, foram identificadas 129 microrregiões com alguma produção no período, do total de 558 microrregiões, ou seja, 21,93% das microrregiões.

Na Figura 1 são apresentadas as microrregiões brasileiras com alguma produção de trigo registrada no período. Sabe-se que várias dessas regiões não têm o trigo como uma das culturas tradicionais da região.

Para reduzir inconsistências que produções irregulares podem causar nos dados, as microrregiões que apresentaram produção de trigo em todos os anos avaliados, são apresentadas na Figura 2. Do total de 129 microrregiões com alguma produção de trigo entre 2006 e 2010, destacadas na Figura 1, 106 (74%) delas apresentaram o cultivo desse cereal todos os anos.

Nessa análise observou-se que todas as microrregiões presentes no Mato Grosso foram retiradas, indicando que o estado apresenta uma produção inconstante de trigo. No entanto, essa redução de 23 microrregiões que não produziram todos os anos do período 2006-2010 significa uma perda de 27.910 toneladas de trigo (6.021 t em 2006, 3.081 t em 2007, 1.981 t em 2008, 7.400 t em 2009 e 9.427 t em 2010), ou seja, apenas 0,12% do total nacional do período.

Na Tabela 1, são apresentadas as 10 microrregiões que mais toneladas de trigo produziram no acumulado, quais sejam, 6 microrregiões no Paraná e 4 no Rio Grande do Sul. Essa informação corrobora o entendimento de que esses dois estados possuem a triticultura como tradicional em seus produtos. Também reproduz o entendimento comum de que Paraná e Rio Grande do Sul produzem quase toda a produção de trigo do Brasil. Já na Tabela 2, são apresentadas as 10 microrregiões que maior produtividade apresentaram dentre as 106 analisadas: 6 microrregiões no Estado de Minas Gerais, 3 em

Goiás e, também, o Distrito Federal, todas caracterizadas pelo emprego de irrigação no cultivo de trigo.

A partir das informações na Tabela 2, é importante destacar a ausência de microrregiões da Região Sul do Brasil, demonstrando clara diferença entre produção e produtividade – as microrregiões que mais produzem não são as mais produtivas. Também se destaca a diferença de mais de 20 sacas por hectare colhido, entre o primeiro e o décimo colocado, sendo que esta diferença de 1,28 toneladas, ocorre dentro do mesmo estado de Minas Gerais.

Do exposto, desprende-se a necessidade de outros estudos, e que sobreponham geograficamente os atores das cadeias, a fim de identificar gargalos e/ou catalisadores que ajudem a explicar essas diferenças de produção e produtividade. Questões logísticas, de rotação de culturas e de tradição histórica de produção, devem ser consideradas nessas análises. Também outras cadeias - como cevada e triticales – podem ser analisadas no futuro em estudos semelhantes.

Referências

GIS SOLUTION. **Gismaps Viewer**: versão 1.3.3. Piracicaba, 2009. 1 CD-ROM.

GVSIG ASSOCIATION. **gvSIG**: versão 1.11. Boston, 2011. 1 CD-ROM.

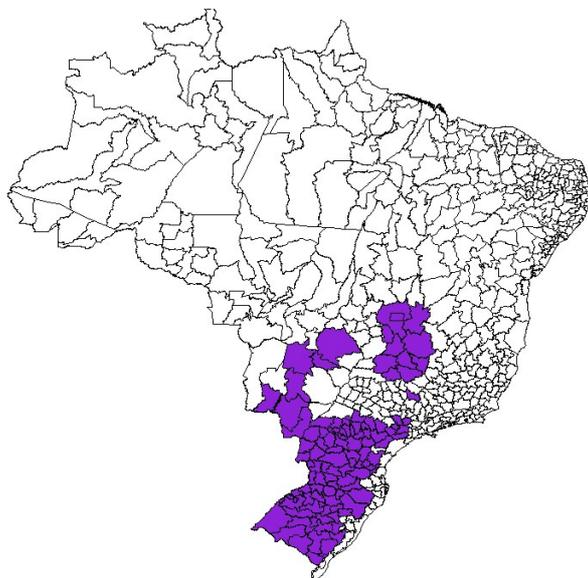
IBGE. Banco de Dados Agregados. **Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 15 mar. 2012

Figura 1: Microrregiões brasileiras com alguma produção de trigo no período 2006-2010.



Fonte: Adaptado de IBGE (2012).

Figura 2: Microrregiões brasileiras que produziram trigo em todos os anos no período 2006-2010.



Fonte: Adaptado de IBGE (2012).

Tabela1: Quantidades de toneladas acumuladas de trigo mais produzidas no período 2006-2010.

Posição	Microrregião (UF)	Produção acumulada (t)	Média por ano (t)
1	Santo Ângelo (RS)	1.178.612	235.722
2	Toledo (PR):	1.016.105	203.221
3	Cruz Alta (RS):	913.645	182.729
4	Cascavel (PR):	885.346	177.069
5	Ijuí (RS):	868.875	173.775
6	Cornélio Procópio (PR)	857.167	171.433
7	Londrina (PR)	826.191	165.238
8	Campo Mourão (PR)	803.651	160.730
9	Passo Fundo (RS)	738.221	147.644
10	Guarapuava (PR)	697.795	139.559

Fonte: Adaptada de IBGE (2012).

Tabela 2: Classificação alta produtividade média de trigo 2006-2010.

Posição	Microrregião (UF)	t/ha	Sacas 60kg/ha
1	Patos de Minas (MG)	5,07	84,51
2	Catalão (GO)	4,94	82,36
3	Brasília (DF)	4,85	80,84
4	Paracatu (MG)	4,83	80,55
5	Araxá (MG)	4,79	79,89
6	Unai (MG)	4,66	77,73
7	Pires do Rio (GO)	4,57	76,18
8	Entorno de Brasília (GO)	4,42	73,71
9	Uberaba (MG)	4,27	71,16
10	Patrocínio (MG)	3,79	63,19

Fonte: Adaptada de IBGE (2012).